



04 DE SETEMBRO DE 2026 • EDIÇÃO 35

■ aviso

Arapoti - Recebimento de aveia e triticale passa a ser feito na Unidade 2

A partir da próxima segunda-feira, 07/09, o recebimento de **aveia branca e triticale** será realizado exclusivamente na Unidade 2 de Arapoti.

A medida visa otimizar a capacidade estática da cooperativa, melhorar a segregação por qualidade e dar mais agilidade ao descarregamento das cargas durante a safra de inverno.



Como fica o fluxo de entrega:

aveia branca e triticale: entrega obrigatória e exclusiva na Unidade 2 a partir de 07/09.

trigo: o direcionamento para a Unidade 2 ocorrerá conforme a necessidade de fluxo e segregação técnica, com aviso prévio aos cooperados.

Em caso de dúvidas, os cooperados podem conversar com a equipe operacional.

Dados para emissão de nota fiscal e endereço para envio das cargas (Unidade II Arapoti):

Capal Cooperativa Agroindustrial

CNPJ: 78.320.397/0044-26

IE: 91207146-40

Rod. Governador Parigot de Souza, PR 092, KM 220, Arapoti-PR (em frente à Polícia Militar Rodoviária).

A Capal solicita a atenção dos cooperados para que orientem seus colaboradores, motoristas e transportadores antes do envio das cargas e emissão de NF.

■ aviso

Identificação de romaneio nas Notas Fiscais

Para garantir mais transparência e agilidade nas informações, a Capal passará a incluir os **dados do respectivo romaneio**, nas observações das Notas Fiscais de contra nota das cargas entregues.

A medida facilita a consulta das informações referentes à entrega da produção.

■ aviso

Fixação de Cevada 2027

O cooperado interessado em realizar a **fixação de preço da cevada da Safra 2027** deverá procurar o **Departamento de Assistência Técnica Agrícola** ou **Comercial** para realizar a programação de safra e, posteriormente, a venda futura.

Será permitida a **fixação de até 3.000 kg/ha**, conforme as condições comerciais vigentes.



aconteceu

Treinamento orienta cooperados sobre plantabilidade

A Capal realizou, na quinta-feira (03), na Chácara Jasa (cooperado Henk Salomons), em Arapoti (PR), um treinamento de plantabilidade para cooperados, funcionários de cooperados e equipe do DAT Agrícola.

Ministrado por Jonas da Motta (INQUIMA), o encontro contou com teoria e prática, abordando a importância da correta distribuição de sementes e da regulação dos equipamentos para uma lavoura uniforme e produtiva. O evento levou aos participantes conhecimento técnico que contribui para melhores resultados no campo.



convite

workshop de lançamento

PROGRAMA FLORESCER: ELAS VIVEM O AGRO

Convidamos nossas cooperadas, esposas e filhas de cooperados dos segmentos Bovinocultura e Suinocultura para o lançamento do **Programa Florescer: EVA no Campo**, uma jornada de desenvolvimento de lideranças femininas.

SÃO PAULO | TAQUARITUBA/SP

📅 16 de setembro (quarta-feira)

🕒 14h às 16h

📍 **Restaurante Zanforlin**
Rodovia Eduardo Saigh (SP-255), Taquarituba/SP

PARANÁ | ARAPOTI/SP

📅 17 de setembro (quinta-feira)

🕒 14h às 16h

📍 **ASFUCA** - Arapoti/PR



com **Grácia Fragalá**

Especialista em Gestão de Pessoas e ESG, com ampla experiência no desenvolvimento de lideranças.



EVA

ELAS VIVEM O AGRO

Realização:



Para fazer sua **inscrição**, acesse o QR code ou converse com o(a) assistente técnico(a) que a atende!

TAQUARITUBA
E REGIÃO



ARAPOTI
E REGIÃO



■ convite

abcConecta show acontece nesta semana!

O Show de Inverno da Fundação ABC agora é **abcConecta Show** e está com uma programação completa! O evento acontece nos dias **09 e 10/set**, no CDE da Fundação ABC, em Ponta Grossa. Confira os destaques abaixo e participe.

**Caso precise de transporte, converse com o(a) agrônomo(a) que atende sua propriedade.*



// Palestras Principais

DIA 9 DE SETEMBRO // 09 às 10h.

Como a Inteligência Artificial pode ajudar o produtor na gestão da propriedade?

Guilherme Sanches – Oagronomia

DIA 10 DE SETEMBRO // 09 às 10h.

Do inverno ao verão: desafios na colheita de inverno e plantio de verão em cenário de El-niño

Rodrigo Yoití Tsukahara
Eliana Fernandes Borsato

mais informações:
www.eventosabc.org

■ atualidade

Educação Política: participar também é exercer o cooperativismo

As eleições são uma oportunidade de participar das decisões que impactam a sociedade. Por meio do voto, cada cidadão escolhe seus representantes, contribuindo para definir os rumos das políticas públicas. Nas **Eleições 2026**, serão escolhidos representantes para os cargos de **Presidente, Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual ou Distrital**.

O **Programa de Educação Política**, iniciativa do Sistema OCB com participação das Organizações Estaduais, como a Ocepar, busca fortalecer a representação do cooperativismo na sociedade.

Respeitar as diferentes opiniões políticas faz parte do processo democrático. Ao escolher seus representantes, é importante informar-se, conhecer as propostas e considerar o compromisso dos candidatos com pautas que impactam o cooperativismo e seu desenvolvimento.

Na hora de votar, informe-se e **#PenseNoCoop!**



Para saber mais sobre o **Programa de Educação Política**, clique aqui (se estiver lendo o arquivo digital), acesse o QR code ao lado pelo celular ou acesse o site a seguir:
<https://somoscooperativismo.coop.br/solucoes/representacoop/educacao-politica>



O Natal já chegou nas Lojas Capal! Garanta o **Kit de Natal Aurora** para você, sua família ou para presentear toda a sua equipe!

Confira as **condições especiais**:

- Sem pedido mínimo: solicite a quantidade que desejar.
- Entrega programada: em dezembro, data a combinar.
- Facilidade: pagamento somente após a entrega.

Garanta seu kit com antecedência, pois os pedidos costumam esgotar rapidamente!

Encomendas e mais informações diretamente com a equipe nas Lojas Capal!



LOJAS AGROPECUÁRIAS

Acesse o catálogo pelo QR code e confira as opções!



informações de mercado

leite

UHT: O leite UHT apresentou leve queda de 0,4% na quarta semana de agosto, passando de R\$ 4,79/litro para R\$ 4,77/litro. O mercado segue mais equilibrado entre oferta e demanda, limitando oscilações mais expressivas nas cotações.

Muçarela: A muçarela registrou queda de 1,5% na semana, recuando de R\$ 33,7/kg para R\$ 33,2/kg. A maior oferta, combinada à demanda mais enfraquecida, manteve a pressão sobre os preços.

Leite em pó: O mercado de leites em pó apresentou comportamento predominantemente estável. O LPD e o LPF mantiveram-se em R\$ 22,3/kg e R\$ 30,2/kg, respectivamente, enquanto o LPI avançou para R\$ 24,8/kg, refletindo maior firmeza nas negociações.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

RS-IB: à vista (C/D); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 67,00	VENDEDOR: R\$ 70,00 / R\$ 85,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 64,00	VENDEDOR: R\$ 64,85
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 14/09/2026		R\$ 149,10; R\$ 148,60; 148,10.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 138,00; R\$ 137,50; 137,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.430,00	
	Intermediário	R\$ 1.210,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.110,00 (T-2) R\$ 1060,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 73,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,00	VENDEDOR: R\$80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 64,50	VENDEDOR: R\$67,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 14/09/2026		R\$ 148,75; R\$ 149,75; R\$ 149,75
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 137,75; R\$ 138,75; R\$ 138,75.
TRIGO	Superior	R\$ 1.420,00 ITARARÉ R\$ 1.430,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.280,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1060,00 (T-2) R\$ 1010,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.655,00/R\$1.720,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.605,00

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R\$ 1.859,00/R\$ 1924,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2027: R\$ 1.810,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	31/08/2026		01/09/2026		02/09/2026		03/09/2026		04/09/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 10 - 10	R\$ 330,00	R\$ 335,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 10	S/IND	R\$ 325,00	S/IND	R\$ 325,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 305,00	R\$ 310,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 295,00	R\$ 300,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 275,00	R\$ 280,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT a quinta-feira teve uma sessão volátil com os contratos iniciando o dia em queda mas recuperando terreno na segunda metade do pregão com suporte vindo de novas vendas de soja norte-americana para a China anunciadas pelo USDA com isso o forte ritmo das exportações dos Estados Unidos segue sustentando as cotações. Os dados divulgados nesta quinta-feira reforçaram esse cenário com as vendas externas próximas ao dobro do volume registrado no mesmo período da temporada passada. No mercado cambial o dólar apresentou recuo ao longo do dia embora tenha encerrado próximo aos níveis de abertura e a entrada de capital

estrangeiro foi um dos principais vetores de pressão sobre a moeda norte-americana frente ao real. No mercado físico os preços apresentaram comportamento misto com negócios pontuais sustentando altas em algumas regiões enquanto, na maioria das praças as cotações permaneceram estáveis ou recuaram. Os prêmios nos portos seguiram firmes e sem grandes alterações deixando a formação dos preços internos mais condicionada às oscilações de Chicago e do câmbio em meio a uma postura mais cautelosa de compradores e vendedores.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em forte baixa a sessão desta quinta-feira. O mercado devolveu parte dos ganhos recentes após realização de lucros e declarações de Vladimir Putin sobre a possibilidade de um acordo de paz na Ucrânia, reduzindo temporariamente o prêmio de risco do Mar Negro. A correção ocorre após forte valorização com as cotações atingindo máximas de mais de dois anos mas apesar disso, os riscos logísticos permanecem elevados: a Ucrânia reduziu fortemente os embarques em agosto e a Rússia exportou apenas 1,3 milhão de toneladas, volume 3,8 vezes inferior ao de agosto de 2025. Diante das interrupções compradores asiáticos já buscam trigo da Austrália e Argentina mostrando que as dificuldades no Mar

Negro continuam afetando efetivamente o comércio mundial. Mercado brasileiro manteve negociações pontuais com preços ainda pouco homogêneos com as indicações variando principalmente conforme o apetite dos agentes em negociar, a qualidade dos lotes e os prazos de pagamento. Paralelamente, o mercado acompanha o desenvolvimento das lavouras no Brasil e na Argentina e a elevada volatilidade internacional especialmente as notícias envolvendo a Rússia e a logística de exportação pelo Mar Negro. No Paraná onde a entrada da safra nova começa gradualmente a ampliar a disponibilidade os moinhos seguem seletivos e aproveitam oportunidades sem necessidade de acelerar a formação de estoques.

milho

Na CBOT os futuros encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados pela forte desvalorização do trigo que contaminou o complexo de grãos apesar de vendas robustas da nova safra norte-americana. No lado da demanda, o USDA informou vendas de 1,986 milhões de tons ficando acima das expectativas. Apesar da correção, as expectativas de menor produtividade nos EUA continuam oferecendo suporte às cotações.

Mercado interno permaneceu travado com negócios pontuais onde produtores seguem especulando com possibilidade de altas no curto prazo o que resultou em pouca fixação de oferta. Colheitas avançando, armazéns cheios e vencimento de dívidas são pontos de atenção para as próximas semanas, podendo afetar decisões de venda e de compra. Queda de Chicago e dólar de lado levaram a recuo da paridade de exportação no decorrer do dia.

café

O mercado futuro do café encerrou a sessão desta quinta-feira com perdas expressivas nas bolsas internacionais pressionadas por um cenário macroeconômico de aversão ao risco e fundamentos de maior oferta global, as cotações aprofundaram as baixas recentes, tanto para o arábica em Nova York, quanto para o robusta em Londres. Segundo análise do portal internacional Barchart, o principal fator de pressão vem da perspectiva de aumento na oferta disponível. No Brasil, maior produtor e exportador global relatos apontam que grande parte dos armazéns já não estão aceitando novos lotes por falta de espaço físico. Esse gargalo logístico sugere que os cafeicultores que vinham retendo o produto na expectativa de preços mais altos precisarão acelerar

as vendas à medida que o espaço de armazenamento diminui. Outro fator que agiu como um limitador para os preços e que mantém o mercado em alerta são as condições climáticas nas regiões produtoras do Brasil. As chuvas recentes trouxeram alívio e otimismo para o desenvolvimento inicial da safra 2027/28, embora ainda alimentem alguma preocupação entre os cafeicultores que precisam concluir a 2026/27. No mercado físico brasileiro, a forte queda no exterior acentuou a postura de cautela com os referenciais em recuo nas principais praças de negociação do país o ritmo de negócios travou nesta quinta-feira com agentes avaliando o impacto da necessidade de venda por falta de armazenagem frente às quedas internacionais.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,06% sendo negociado a R\$ 5,1031 para venda. Após oscilar perto dos R\$ 5,07 no início da sessão o dólar se reaproximou da estabilidade e encerrou a quinta-feira acima dos R\$5,10 com parte do mercado aproveitando as cotações mais baixas para comprar moeda enquanto no exterior o dia foi de queda para a divisa norte-americana. Na quarta-feira o dólar havia completado três sessões consecutivas de perdas ante o real com os agentes reagindo positivamente a uma pesquisa da Quaest mostrando uma diferença menor nas intenções de voto

suínos

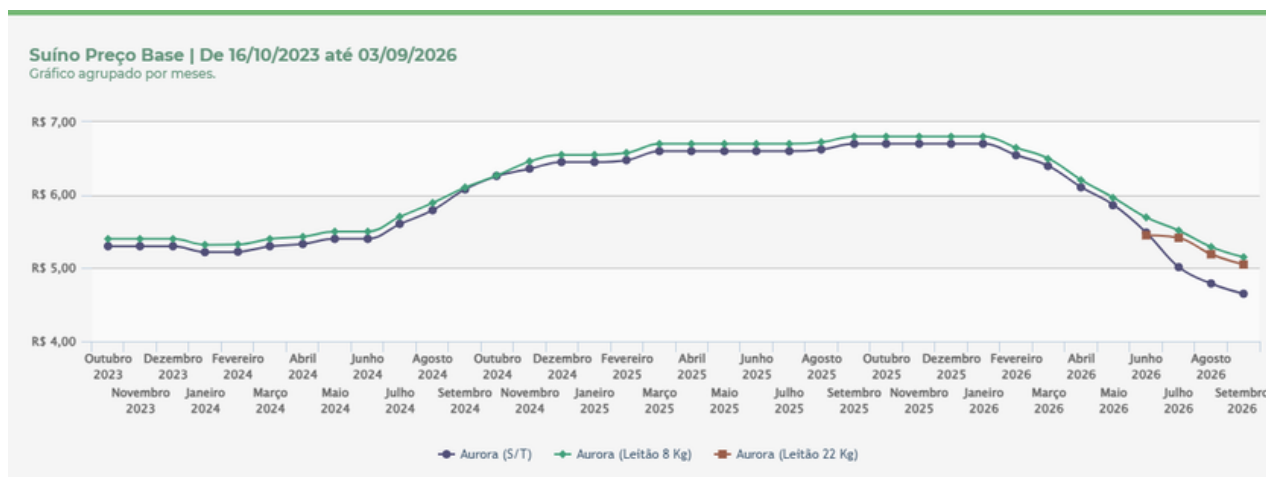
O mercado brasileiro registrou queda para o suíno vivo e estabilidade no atacado ao longo da desta semana. O ambiente para os preços segue desafiador uma vez que os frigoríficos atuam de forma defensiva na compra de animais para abate avaliando que a oferta disponível ainda permanece elevada. Outro fator que pesa na estratégia de compra da indústria é a situação do mercado atacadista onde mesmo com a perspectiva de avanço do consumo na ponta final da cadeia na primeira quinzena a tendência é de espaço limitado para recuperações mais expressivas nos preços dos cortes devido também a excedente de oferta o que acaba influenciando negativamente as negociações do suíno vivo. A entrada dos salários na economia e os preços competitivos da carne suína especialmente em relação à carne bovina seguem

entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PLRJ) com os dois tecnicamente empatados no segundo turno. De modo geral, Lula tem sido visto com desconfiança por boa parte do mercado que enxerga sua reeleição como um empecilho para o controle das contas públicas e consequentemente da inflação. Assim, notícias favoráveis a Flávio como a redução numérica da distância para Lula têm se refletido na queda do dólar ante o real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0700 e a máxima de R\$ 5,1130.

como fatores favoráveis ao consumo doméstico. Os suinocultores demonstram preocupação com a atual dinâmica do mercado uma vez que muitos seguem operando com prejuízos cada vez maiores diante da pressão sobre as cotações. Nesta sexta-feira, 4 de setembro, a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) divulgará os dados de exportação referentes ao fechamento de agosto e a expectativa do setor é de números positivos para os volumes embarcados. No entanto, vale destacar que, nas últimas semanas houve recuo no preço médio da tonelada exportada movimento que gera preocupação adicional para a cadeia suinícola uma vez que pode reduzir a rentabilidade das vendas externas mesmo diante de embarques elevados.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,05/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,03/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,28/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 6,90/kg

**expediente**

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

